



Relatório de caso: radiação e quimioterapia
Área médica: oncologia

1 Dados do paciente



Idade: 56 anos
 Gênero: feminino
 Altura: 1,65 m

Peso inicial: 58,00 kg
 IMC inicial: 21,30 kg/m²

2 Histórico médico / diagnóstico

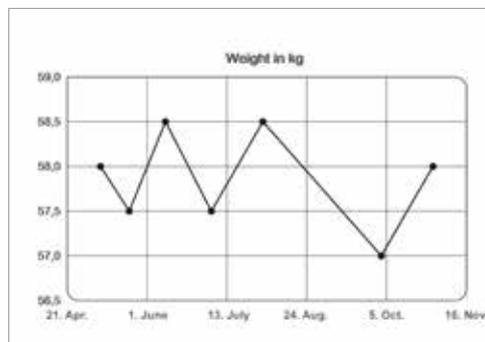
Um paciente do sexo feminino de 56 anos de idade tem câncer endometrial. Um tratamento combinado envolvendo quimioterapia (Taxol e Carboplatina) e radioterapia está sendo implementado. No processo, o estado nutricional da paciente deve ser monitorado e melhorado se necessário com o auxílio da nutrição parenteral (PN).

3 Gráficos dos resultados da medição

Peso

A paciente perde peso após cada sessão de quimioterapia ou radioterapia. A nutrição parenteral seguida de cada sessão permitiu que o peso fosse estabilizado novamente. O gráfico de peso em 26 semanas com um total de sete dados medidos é apresentado abaixo:

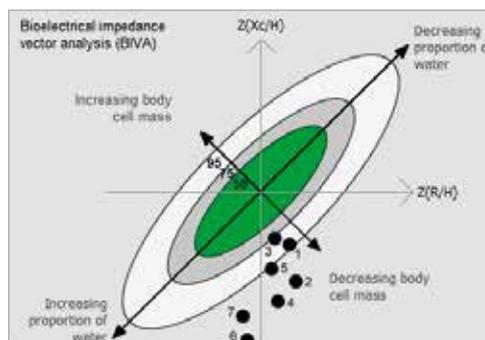
- Medição 1 (Semana 1): 58,00 kg
- Medição 2 (Semana 3): 57,50 kg
- Medição 3 (Semana 6): 58,50 kg
- Medição 4 (Semana 9): 57,50 kg
- Medição 5 (Semana 13): 58,50 kg
- Medição 6 (Semana 22): 57,00 kg
- Medição 7 (Semana 26): 58,00 kg



Análise vetorial de impedância bioelétrica (BIVA)

O progresso no estado nutricional pode ser acompanhado na BIVA:

- Medição 1:
início da quimioterapia
- Medição 2:
0,50 kg perdido, perda de apetite, início da PN
- Medição 3:
1,00 kg ganho, interrupção da PN,
início da radioterapia
- Medição 4:
1,00 kg perdido, perda de apetite, diarreia, início da PN
- Medição 5:
1,00 kg ganho, interrupção da PN
- Medição 6:
1,50 kg perdidos, metástases no peritônio, início da PN
- Medição 7:
1,00 kg ganho



4 Resumo

O tratamento de câncer endometrial em um paciente do sexo feminino de 56 anos de idade mostra alterações claras no estado nutricional. A BIVA permite que a interação da terapia e da nutrição parenteral seja monitorada e avaliada muito bem. Após o início do tratamento, há uma redução na massa celular corporal. Foi possível suspender essa redução por meio da nutrição parenteral, e a massa celular corporal voltou a subir. O gráfico da BIVA também mostra a contínua deterioração da composição corporal. Isso pode não ser detectado usando o peso isoladamente, o que demonstra a necessidade de uma medição do seca mBCA para avaliar o estado nutricional corretamente.

As alterações no estado nutricional causados pela quimioterapia e radioterapia podem ser visualizados com o auxílio do seca mBCA, em particular considerando a BIVA; as medidas da nutrição parenteral podem ser obtidas a partir disso para oferecer ao paciente a melhor qualidade de vida possível.

seca | mBCA



Código de verificação para
informação sobre o seca mBCA
ou consulte diretamente em
mbca.seca.com